



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG
ODONTOLOGIA

**A SAÚDE BUCAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Diego Teodoro Venancio Lopes

Manhuaçu / MG

2024

DIEGO TEODORO VENANCIO LOPES

**A SAÚDE BUCAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Superior de Odontologia do Centro Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião Dentista.

Orientador: Tatiana Vasques Camelo dos Santos

Manhuaçu / MG

2024

DIEGO TEODORO VENANCIO LOPES

A SAÚDE BUCAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Superior de Odontologia do Centro Universitário UNIFACIG, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgião Dentista.

Orientador: Tatiana Vasques Camelo dos Santos

Banca Examinadora:

Data da Aprovação: DD/MM/AAAA

Tatiana Vasques Camelo dos Santos – Centro Universitário UNIFACIG(Orientador)

Mestra em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Juliana Dias Grapiuna – Centro Universitário UNIFACIG

Mestra em Saúde Coletiva, Soraia Ferreira Caetano de Carvalho – Centro Universitário UNIFACIG

RESUMO

No Brasil, as necessidades de saúde bucal foram amplamente negligenciadas pelas políticas públicas até o início do século XXI. No entanto, em meados da década de 1970, iniciaram-se debates sobre o acesso e o cuidado da saúde bucal. O estudo teve como objetivos: investigar como a Rede de Atenção à Saúde Bucal está estruturada e funcionando no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS); identificar os pontos fortes e pontos de melhoria do sistema atual, e compreender o nível de integração entre a odontologia e outros serviços de saúde. Foi realizado a partir de uma revisão de literatura integrativa, realizada no mês de março a abril do ano de 2024, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Ferramenta do Google para localização de artigos (Google Acadêmico) e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) do Ministério da Saúde, a partir dos descritores: Saúde Oral, Bucalidade, Saúde da Família, Saúde Bucal no SUS. A partir destes critérios foram encontrados 25 artigos, porém, 15 deles não apresentavam referência direta ao tema Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde Brasileiro, sendo, portanto, descartados, restando 10 artigos para análise. Constatou-se que a saúde bucal no Sistema Único de Saúde é de fundamental importância para a saúde dos brasileiros, desde a implementação da saúde oral dentro da estratégia de saúde da família, e que atendimento foi melhorado a partir da reorganização das políticas públicas, onde a relação com o paciente se tornou um fator primordial.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Sistema Único de Saúde. Odontologia em Saúde Pública.

Abstract

In Brazil, oral health needs were largely neglected by public policies until the beginning of the 21st century. However, in the mid-1970s, debates began about access to and care for oral health. The study's objectives were: to investigate how the Oral Health Care Network is structured and functioning within the scope of Primary Health Care (PHC); identify the strengths and areas for improvement of the current system, and understand the level of integration between dentistry and other health services. It was carried out based on an integrative literature review, carried out from March to April of the year 2024, in the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Tool for finding articles (Google Scholar) and the Virtual Library of Health (VHL) of the Ministry of Health, based on the descriptors: Oral Health, Oral Health, Family Health, Oral Health in the SUS. Based on these criteria, 25 articles were found, however, 15 of them did not have a direct reference to the topic of Oral Health in the Brazilian Unified Health System, and were therefore discarded, leaving 10 articles for analysis. It was found that oral health in the Unified Health System is of fundamental importance for the health of Brazilians, since the implementation of oral health within the family health strategy, and that care has been improved following the reorganization of public policies, where the relationship with the patient has become a key factor.

Keywords: Oral Health. Unified Health System. Dentistry in Public Health.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. MATERIAIS E MÉTODOS	10
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
5. REFERÊNCIAS	16

1. INTRODUÇÃO

Introdução

No Brasil, as necessidades de saúde bucal foram amplamente negligenciadas pelas políticas públicas até o início do século XXI. No entanto, em meados da década de 1970, iniciaram-se debates sobre o acesso e o cuidado da saúde bucal. Esses debates estavam alinhados com o movimento pela Reforma Sanitária Brasileira (RSB), que envolvia trabalhadores, líderes, professores, estudantes e a população em geral, todos lutando pelo direito à saúde bucal como parte do direito à cidadania (Narvai *et al*; 2008).

A Estratégia de Saúde da Família (ESF), foi introduzido no Brasil como um novo modelo de organização para a atenção básica no ano de 2006, seguindo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). O PSF tinha como objetivo proporcionar um acesso mais inovador às práticas de saúde na atenção básica, com um foco na família, considerando seu ambiente físico e social. Com a chegada do PSF, houve uma mudança na abordagem da saúde, priorizando a família e não apenas o indivíduo doente. Isso marcou uma mudança significativa na forma de intervenção em saúde, pois não se esperava mais que a população buscasse atendimento, mas sim que as ações fossem pró-ativas (De Assis *et al*; 2010).

A odontologia foi incorporada à ESF apenas em 2000, quando foi percebida a necessidade de ampliar a atenção em saúde bucal em todo o território nacional. Nesse mesmo ano, foi estabelecido um incentivo financeiro para a formação de equipes compostas por cirurgiões-dentistas, auxiliares em saúde bucal e técnicos em saúde bucal (Machado *et al*; 2017).

Por muitos anos, a odontologia no Brasil foi dominada por modelos assistenciais que tinham um foco técnico e curativo, atendendo principalmente certos grupos sociais, como os escolares. Com a criação da ESF, houve uma necessidade de readequação para que a odontologia pudesse se comunicar melhor com outros setores da saúde, promovendo um novo conceito de atendimento mais eficiente, humano, holístico e integrado (Lopes *et al*; 2021)

O presente estudo busca evidenciar a Rede de Atenção à Saúde Bucal e a reorganização dos serviços de saúde bucal, especialmente na Atenção Primária em Saúde (APS). Esse enfoque mais abrangente visa permitir que os cirurgiões-dentistas compreendam melhor o papel da APS, atuando de forma mais resolutiva e eficaz como porta de entrada do sistema de saúde.

Deste modo, traçou-se como objetivos deste estudo: Investigar como a Rede de Atenção à Saúde Bucal está estruturada e funcionando no âmbito da Atenção

Primária em Saúde (APS), Identificar os pontos fortes e pontos de melhoria do sistema atual, Compreender o nível de integração entre a odontologia e outros serviços de saúde.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para se operacionalizar técnica e instrumentalmente este estudo, optou-se por realizar na presente pesquisa uma revisão de literatura integrativa. Dessa forma, no mês de março a abril do ano de 2024, foram realizadas buscas por textos que abordassem a saúde bucal no Sistema Único de Saúde, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Ferramenta do Google para localização de artigos (Google Acadêmico) e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) do Ministério da Saúde.

Foram utilizados, com base nas diferenças dos descritores reconhecidos por cada mecanismo de busca textual, os seguintes descritores confirmados na base da plataforma Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Saúde Oral, Bucalidade, Saúde da Família, Saúde Bucal no SUS.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos estudos foram textos que: 1) apresentam referência direta ao tema Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde; 2) publicados entre os anos de 2004 a 2023; 3) disponíveis em português; 4) apresentam a realidade brasileira.

A partir destes critérios foram encontrados 25 artigos nas bases de dados BVS, Scielo e Google Acadêmico. Porém, 15 artigos não apresentavam referência direta ao tema Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde Brasileiro, sendo, portanto, descartados.

Por fim, foi elaborado o Quadro 1, que lista os artigos selecionados para revisão de literatura.

Quadro 1 - Apresentação dos artigos selecionados para revisão de literatura

Autor/Data	Título	Objetivo do estudo	Tópicos de discussão do estudo
Paulo Frazão, Paulo Capel Narvai, 2009	Saúde bucal no Sistema Único de Saúde: 20 anos de lutas por uma política pública.	Abordar os aspectos mais relevantes que marcaram os 20 anos de construção dessa política no plano nacional.	Apresenta um contexto histórico amplo sobre a saúde bucal no SUS, apresentando marcos ao longo dos 20 anos.
Edson Hilan, Gilberto e Maria Fátima, 2011	A Política Nacional de Saúde Bucal no Brasil no contexto do Sistema Único de Saúde.	Discorrer sobre o modelo de atenção em saúde bucal implantado no Sistema Único de Saúde do Brasil na última década.	Apresenta o modelo da Política Nacional de Saúde Bucal ao longo do tempo, como a busca de melhorias para qualidade de vida dos usuários. Apresenta a Política em ordem cronológica.
França <i>et al.</i> , 2020	Indicadores de saúde bucal proposto pelo Ministério de Saúde para monitoramento e avaliação das ações no Sistema Único de Saúde: pesquisa documental, 2000-2017.	Apresentar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de saúde bucal para qualificação do SUS, proposto pelo Ministério de Saúde entre 2000 e 2017.	Apresenta a identificação dos indicadores nas diretrizes Projeto de Metodologia de Avaliação de Desempenho dos Serviços de Saúde, Programa de Avaliação para a Qualificação do SUS, Programa Nacional de Melhoria do Acesso de Qualidade da Atenção Básica e Índice de Desempenho do SUS.
Frazão, Paulo, 2009	Vinte anos de Sistema Único de Saúde: avanços e desafios para saúde bucal.	Destacar os avanços e os desafios da saúde bucal brasileira durante os vinte anos do SUS.	Apresenta estratégias que poderão ser exigidas da gestão compartilhada sobre os princípios do SUS. Destaca também a agenda complexa no campo da gestão da saúde bucal.
Rios, Cláudia, 2019	Análise da oferta de serviços na atenção especializada em saúde bucal no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2014.	Analisar a oferta dos serviços odontológicos na atenção especializada na modalidade Centro de Especialidade Odontológica no Brasil em 2014.	Apresenta avaliação a respeito da oferta de serviços na atenção especializada em saúde bucal no SUS, com bases jurídicas. Possui figuras que demonstram as variáveis do estudo.
Débora Padro, Alvaro e Alex, 2013	A saúde Bucal de uma subpopulação de Gestantes	Conhecer melhor a saúde bucal das gestantes. Explicações para os	Apresenta a análise de saúde bucal das gestantes no período do puerpério,

	Usuárias do Sistema Único de Saúde: Um estudo Piloto.	indicadores epidemiológicos das doenças bucais em adultos, com sua carga de agravos e mutilações de toda ordem.	também listaram as características fisiológicas, pessoais e familiares da gestante para melhor adequação da pesquisa.
Botazzo, Carlos, Maria Aparecida, 2008	Atenção básica no Sistema Único de Saúde: abordagem interdisciplinar para os serviços de saúde bucal.	Explicações para os indicadores epidemiológicos das doenças bucais em adultos, com sua carga de agravos e mutilações de toda ordem.	Foi destacado dentre os resultados, Criação do sítio eletrônico, Curso de formação em clínica ampliada em Odonto-Estomatologia para Dentista do SUS, participação em eventos científicos, Seminários de pesquisa em saúde Bucal coletiva.
Rocha , Warmling, 2016	Processo de Trabalho e Agir Profissional no Cuidado em Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde (SUS).	Alcançar dimensões subjetivas dos processos de trabalho das equipes de saúde bucal as quais transcendem indicadores e expressões numéricas.	Foi destacado os relatos dos grupos focais, onde as demandas de saúde oral são exclusivos e direcionados a ESB. Assim, encontra-se a justificativa para desestímulo dos profissionais frente ao acolhimento e a reorganização do acesso à atenção odontológica.
Aerts, Denise, Claídes, Kátia, 2004	O Papel do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde.	Discutir o papel do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde dos Municípios.	Destaca o Sistema Único de Saúde como um processo social em construção permanente, assim é fundamental a contínua discussão sobre seu modelo de atenção. Foco na atuação de equipes interdisciplinares.
Narvai, Capel, 2006	Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade.	Discutir as implicações do conceito de bucalidade para a organização da prática odontológica e a necessidade de reorientação do trabalho clínico nos serviços de saúde bucal, no âmbito do Sistema Único de Saúde brasileiro.	Aborda o surgimento das primeiras atividades odontológicas sob responsabilidade do poder público no Brasil e sua evolução no século XX, enfatizando a emergência do marco referencial denominado odontologia sanitária.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1) Estrutura e funcionamento da Rede de Atenção à Saúde Bucal no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS):

Na 1ª Conferência Nacional de Saúde Bucal em 1986 foi proposta a inserção da saúde bucal no Sistema Único de saúde por meio de um Programa Nacional de Saúde Bucal com base nas diretrizes da área, respeitando-se as definições que cabe aos níveis Federal, Estadual e Municipal, além de seguir os princípios de hierarquização, universalidade, regionalização e descentralização, com a municipalização dos serviços e fortalecimento do poder decisório municipal (Frazão et al., 2009).

Sendo assim, os cirurgiões dentistas são executores de novos papéis dentro da saúde coletiva. Os profissionais possuem a responsabilidade de advogarem políticas públicas saudáveis e também auxiliarem as pessoas a se capacitarem na busca de sua qualidade de vida e coletividade. Fortalecer as ações comunitárias, incluindo ações voltadas para saúde bucal da população, promove uma integração de abordagem tradicional-vertical com sentido horizontal, pois permite uma maior participação e empoderamento da comunidade, facilitando a adoção de práticas de saúde mais sustentáveis e adequadas às necessidades locais (Aerts *et al*; 2004)

A inserção da Saúde Bucal na estratégia Saúde da Família representa uma possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação de saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde, resolvendo 85% da demanda ainda na porta de entrada do Sistema, sendo um grande marco para Saúde Pública. Dessa forma, as equipes de trabalho relacionam-se com os usuários, com uma participação coletiva dos serviços, proporcionando o chamado vínculo territorial, abraçando as demandas da sociedade e ampliando as ações de serviços de promoção, prevenção e recuperação de saúde oral, resultando em uma abordagem mais integral e efetiva que considera as particularidades e necessidades da população local, fortalecendo a saúde bucal como parte essencial da saúde geral (De Lucena et al., 2011).

A pesquisa realizada por França (2020) evidenciou diversos indicadores em saúde bucal relacionados a facilidades e dificuldades na obtenção de cuidado à saúde, acesso adequado a primeiras consultas odontológicas, uma boa cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal e boa resolução das demandas quando comparadas com a quantidade de primeiras consultas. Esses achados estão intimamente relacionados à estrutura e funcionamento da Rede de Atenção à Saúde Bucal no âmbito da Atenção Primária em Saúde, pois a integração e efetividade das equipes de saúde bucal são cruciais para garantir a acessibilidade e qualidade do atendimento. A boa cobertura populacional e a resolução eficaz das demandas

refletem a capacidade da rede em proporcionar cuidados contínuos e integrados, características fundamentais da Atenção Primária em Saúde. No entanto, as dificuldades apontadas indicam áreas que necessitam de melhorias, como o aprimoramento da gestão de recursos e o aumento da eficiência nos fluxos de atendimento, para garantir que todos os indivíduos possam usufruir plenamente dos serviços oferecidos pela rede de atenção (França *et al*; 2020).

3.2) Avanços e Desafios:

De acordo com Botazzo (2008), existem consideráveis implementações que podem melhorar e ampliar o cenário da saúde bucal dentro do Sistema Único de Saúde. O autor afirma que a saúde bucal coletiva apresenta insuficiências devido à ideologia privatista e à tecnificação, fatores que são percebidos desde o período de formação dos Cirurgiões-Dentistas. Botazzo ressalta que, desde a década de 1990 e anteriormente na 1ª Conferência Nacional de Saúde Bucal, a Odontologia era socialmente injusta e epidemiologicamente ineficaz.

Seguindo o legado histórico no contexto da evolução da saúde pública, é destacado como pontos positivos a presença de políticas públicas abrangentes que englobam todas as demandas da sociedade no que se refere ao conceito de saúde. No que diz respeito à saúde oral, existem inúmeros projetos voltados à promoção e prevenção. Além disso, dentro das Estratégias de Saúde da Família (ESFs), são estabelecidas metas que devem ser alcançadas pelos dentistas para garantir o atendimento de quantidades específicas de pacientes no território assistido (Botazzo *et al*; 2008).

Por outro lado, mesmo com a presença de tantas estratégias, os pontos que devem ser melhorados referem-se à falta de sensibilidade dos profissionais, bem como à ausência de um trabalho multidisciplinar ampliado, que possibilite o atendimento integral de todas as demandas dos pacientes. A implementação de políticas públicas abrangentes e a definição de metas específicas para os profissionais de saúde bucal são passos importantes para a melhoria do atendimento. No entanto, para alcançar uma eficácia plena, é essencial que se promova uma maior sensibilidade entre os profissionais e se desenvolva um trabalho multidisciplinar robusto, capaz de atender integralmente às necessidades da população. Essa abordagem integrada e humanizada é fundamental para superar as limitações históricas e construir um sistema de saúde bucal mais justo e eficiente (Botazzo *et al*; 2008).

3.3) Integração entre a odontologia e outros serviços de saúde:

A odontologia em sociedade é entendida como um conjunto amplo de atuação sendo definida por ele como, uma cidade ou parte dela, um estado, região, país ou grupo de países, sendo destacada a visão conjunta da comunidade e profissionais. Deve-se, portanto, existir um trabalho organizado da comunidade, na comunidade e

para a comunidade, obtendo-se melhores resultados. Isso só é possível devido às diretrizes oferecidas pelo SUS, que promovem a descentralização e ações cada vez mais abrangentes e em grande escala (Narvai, Paulo; 2006).

Para a devida efetivação das ações em saúde oral dentro do Sistema Único de Saúde, é evidente a necessidade de um trabalho multidisciplinar, assim como de uma gestão participativa, o que aumenta a colaboração entre gestores, trabalhadores e usuários em cada instituição do SUS (Rocha *et al*; 2016).

Um exemplo disso é o cuidado odontológico às gestantes. Durante a gestação, a mulher passa por situações que trazem alterações à sua cavidade oral, mas também a mudanças por todo o seu organismo. Tal situação nos permite observar a necessidade da integração odontológica com outros profissionais da saúde, como médicos, nutricionistas, psicólogos e educadores físicos, devendo considerar todas as necessidades e particularidades da paciente gestante (Martins *et al*; 2013).

Rocha (2016) descreve bem a ação integrativa da odontologia, sendo a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) a consolidação do SUS dentro do conceito de abrangência e multidisciplinaridade. Tal política tem como principal função reorganizar a atenção básica em saúde oral.

Para Rios (2019), os cirurgiões-dentistas somam-se aos demais profissionais, contribuindo para uma prática em equipe de saúde bucal coletiva. A ausência desse trabalho em equipe pode influenciar negativamente na eficiência e no tempo de trabalho, bem como na produtividade.

A integração e a participação comunitária são pilares fundamentais para o sucesso das ações de saúde bucal no SUS. As diretrizes que promovem a descentralização e a abrangência das ações são essenciais, mas devem ser acompanhadas por um trabalho multidisciplinar e uma gestão participativa. A colaboração entre diferentes profissionais de saúde, especialmente em casos específicos como o cuidado odontológico às gestantes, demonstra a importância de uma abordagem integrada. A Política Nacional de Saúde Bucal reforça essa necessidade, visando reorganizar a atenção básica e promover um atendimento mais eficaz e abrangente. Portanto, a prática em equipe é indispensável para aumentar a eficiência, a produtividade e a qualidade do cuidado oferecido à população (Rios *et al*; 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do trabalho apresentado, é válido destacar que cursos de atualização e capacitação constante dos profissionais devem-se ser estimulados e

implementados, com o intuito de despertar a sensibilidade dos profissionais perante os atendimentos odontológicos prestados dentro da saúde pública, proporcionando o devido conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde. Torna-se também de suma importância que o presente trabalho seja visto como instrumento de direcionamento para os profissionais de saúde oral, proporcionando conteúdos sólidos ao passo que destaca a relevância da saúde bucal dentro do Sistema Público de Saúde. Ademais, é imprescindível que outros trabalhos relacionados a esta temática sejam realizados, para engrandecer e disseminar ainda mais o tema.

5. REFERÊNCIAS

AERTS, Denise; ABEGG, Claídes; CESA, Kátia. O papel do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, p. 131-138, 2004.

BOTAZZO, Carlos; OLIVEIRA, Maria Aparecida de. Atenção Básica no Sistema Único de Saúde: abordagem interdisciplinar para os serviços de saúde bucal. **São Paulo: Páginas & Letras Editora e Gráfica**, 2008.

DE ASSIS, FERNANDO; MISCHIATI, MICHELE FERNANDA. Retrospectiva histórica da implantação do PSF até sua transformação em ESF nos dias de hoje. **Uningá Review**, v. 3, n. 1, p. 7-7, 2010.

DE LUCENA, Edson Hilan Gomes; JÚNIOR, Gilberto Alfredo Pucca; DE SOUSA, Maria Fátima. A política nacional de saúde bucal no Brasil no contexto do Sistema Único de Saúde. **Tempus-Actas de Saúde Coletiva**, v. 5, n. 3, p. 53-63, 2011.

FRAZÃO, Paulo; NARVAI, Paulo Capel. Saúde bucal no Sistema Único de Saúde: 20 anos de lutas por uma política pública. **Saúde em Debate**, v. 33, n. 81, p. 64-71, 2009.

FRAZÃO, Paulo. Vinte anos de Sistema Único de Saúde: avanços e desafios para a saúde bucal. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, p. 712-712, 2009.

FRANÇA, Mary Anne de Souza Alves et al. Indicadores de saúde bucal propostos pelo Ministério da Saúde para monitoramento e avaliação das ações no Sistema Único de Saúde: pesquisa documental, 2000-2017. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2018406, 2020.

LOPES, Pereira, Souza, Santos. Humanização no atendimento odontológico. **Pubsaúde | DOI <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaude7.a245>**

MACHADO, Cristiani Vieira; LIMA, Luciana Dias de; BAPTISTA, Tatiana Vargas de Faria. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. suppl 2, p. e00129616, 2017.

MARTINS, Débora Prado et al. A saúde bucal de uma subpopulação de gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde: um estudo piloto. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 13, n. 3, p. 273-278, 2013.

NARVAI, Paulo Capel. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, n. spe, p. 141-147, 2006.

NARVAI, Paulo Capel; FRAZÃO, Paulo. Saúde bucal no Brasil: muito além do céu da boca. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2008.

RIOS, Luiza Rahmeier Fietz; COLUSSI, Claudia Flemming. Análise da oferta de serviços na atenção especializada em saúde bucal no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2014. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 28, p. e2018351, 2019.

ROCHA, Evelise Tarouco da; WARMLING, Cristine Maria. Processo de trabalho e agir profissional no cuidado em saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS). **Revista Saberes Plurais: Educação na Saúde. Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 113-131, 2016.**